

3 DE DEZEMBRO DE 2021 77ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Lembra que hoje é comemorado o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Crítica o fim da isenção do IPVA para pessoas portadoras de deficiência. Comenta o PDL 85/21. Defende a instauração de regime de urgência para votação do projeto citado. Crítica a isenção fiscal concedida a locadoras de automóveis. Discorre a respeito da Lei Orçamentária Anual, de 2022.

3 - CORONEL TELHADA

Exibe imagens de participação em evento de comemoração ao Primeiro Contingente do Exército Brasileiro, em Osasco. Menciona as datas comemorativas do dia. Destaca que hoje é comemorado o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Tece críticas ao governo estadual. Solicita o aumento das verbas orçamentárias enviadas à Segurança Pública.

4 - GIL DINIZ

Mostra apoio ao projeto que pretende proibir o "passaporte da vacinação". Diz que a população não é alertada a respeito de possíveis efeitos colaterais das vacinas contra a Covid-19. Mostra-se contrário à vacinação obrigatória.

5 - CARLOS GIANNAZI

Crítica a precarização da Famema - Faculdade de Medicina de Marília. Diz que seis professores da instituição foram demitidos. Menciona a Lei 12.188/06, a favor do financiamento da entidade. Defende a atualização e sua absorção pela Unesp. Destaca a importância do Hospital das Clínicas para a citada cidade. Defende a contratação de professores e a readmissão dos demitidos.

6 - CARLOS GIANNAZI

Afirma que o advogado Alexandre Mendel fora impedido de participar de reunião de comissão de educadoras infantis, em Vinhedo. Informa denúncias de pessoas com dificuldades de obtenção de seus diplomas de Pedagogia, por omissão da Faculdade Facel - Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, no Paraná. Diz que acionará o Ministério da Educação a respeito do acontecido.

7 - GIL DINIZ

Tece críticas ao governador João Doria. Menciona visita ao Vale do Paraíba, em Guaratinguetá, ao Rio de Janeiro e a Rezende, juntamente com o presidente Jair Bolsonaro, em eventos militares. Lamenta o falecimento de dois militares da Força Aérea Brasileira. Transmite condolências aos familiares enlutados. Relata presença na filiação do Presidente Jair Bolsonaro no PL.

8 - ADALBERTO FREITAS

Menciona comemoração do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência. Lembra do Dia Mundial de Combate à Aids, ocorrido no dia 01/12. Discorre a respeito da queda no número de mortes pela doença, em São Paulo. Defende a distribuição gratuita de medicamentos para portadores do vírus HIV.

9 - CARLOS GIANNAZI

Defende a aprovação do PDL 22/20. Solicita o apoio dos demais deputados para aprovação do projeto citado. Defende a aprovação do PL 652/21, que pretende prorrogar o prazo de convocação dos aprovados em concursos públicos.

10 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

11 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 06 de dezembro, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Janaina Paschoal.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Boa tarde a todos. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Imediatamente, dou por aberto o Pequeno Expediente e início a leitura dos oradores inscritos. Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Frederico d'Ávila. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.)

Deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Sigo na Presidência, não farei uso da palavra. Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, telespectador da TV Assembleia, hoje é o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Na verdade, da luta das pessoas com deficiência, que lutam por acessibilidade, por inclusão, por políticas públicas nessa área, em todo o mundo, e sobretudo aqui em São Paulo.

Em São Paulo, não tem como falar do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência sem falar desse ataque que o governo Doria fez às pessoas com deficiência, retirando a isenção do IPVA para uma boa parte, para a maioria das pessoas com deficiência.

Isso através da aprovação do PL 529; posteriormente, com a sanção da lei; e depois ainda com a publicação de um decreto do "desgovernador" Doria. Olha só, atacando pessoas com deficiência, impedindo que elas tivessem uma conquista histórica, que era exatamente a isenção do IPVA.

Mas como a luta, a resistência... Já dizia Michel Foucault, onde há injustiça, onde há opressão, sempre haverá luta e resistência. E é isso que está acontecendo.

Por isso que nós temos o movimento, Comissão 48, que é uma comissão constituída por pessoas altamente qualificadas, preparadas do ponto de vista técnico, jurídico e político, e de organização também da sociedade civil, fazendo propostas, pressionando o governo a voltar atrás desse decreto, dessa proposta do fim da isenção.

Nós apresentamos, coletivamente, com vários deputados, com 31 deputados e deputadas, o PDL nº 85 para resolver definitivamente essa situação. Esse PDL foi formulado, repito, sempre digo isso, pela Comissão 48, e é um projeto abraçado, um PDL abraçado por mais de 31 parlamentares da Assembleia Legislativa. Alguns não tiveram oportunidade de assinar a tempo, mas estão apoiando e podem, posteriormente, assinar.

Hoje, inclusive, foi publicado no Diário Oficial o pedido que nós fizemos de urgência para que o PDL seja pautado com urgência e que ele entre em votação ainda em dezembro, antes do recesso parlamentar.

E dizer que não há nenhum motivo para que o governo continue insistindo nesse ataque à dignidade humana das pessoas com deficiência, até porque nós estamos agora debatendo o Orçamento.

Eu fico perplexo com a política de desoneração fiscal, de transferência de dinheiro público para os grandes grupos econômicos do estado de São Paulo. Isso vai aumentar ainda mais para quase 60 bilhões de reais para o ano que vem.

É a previsão orçamentária que está sendo debatida na LO, na Lei Orçamentária para 2022. Tenho denunciado exaustivamente e vou continuar denunciando até que isso seja retirado, esse item seja retirado da Lei Orçamentária.

Eu me refiro aqui à isenção que o governo Doria está dando agora, na verdade a redução de 4 para 1% de isenção para as locadoras, para os empresários donos de locadoras de automóveis do estado de São Paulo.

Ou seja, eles terão um benefício, nós estávamos fazendo os cálculos, de mais de 260 milhões de reais do erário, dos nossos impostos. Enquanto isso, as pessoas com deficiência perderam a isenção, e o governo não sinaliza.

O deputado Camarinha disse que estaria marcando uma reunião com o governo, parece que o deputado Mauro Bragato também, mas nada se consolidou até agora, só conversa, por enquanto.

Nós queremos algo concreto. Disseram-me também, a liderança do Governo disse que o governo apresentaria uma proposta, mas até agora não chegou nada aqui na Assembleia Legislativa.

Por isso que nós insistimos nessa pauta, na emergência, na urgência de que o PDL 85 seja aprovado em caráter de extrema urgência. A urgência nós já pedimos, foi publicada hoje no Diário Oficial. Espero que o Colégio de Líderes, na próxima segunda-feira, delibere e aprove a urgência do projeto e a sua imediata aprovação em Plenário.

Espero que todos os líderes tenham essa ciência, porque como que um governo dá isenção do IPVA, reduz de 4 para 1%, entrega 260 milhões de mão beijada para locadoras de automóveis e massacrar as pessoas com deficiência? É de uma incoerência sem precedentes, ou também transfere milhões de reais para empresas aéreas.

Está lá no Orçamento, as empresas aéreas continuarão tendo desconto na compra do querosene aqui no estado de São Paulo, sem que São Paulo receba nada em troca. Então, para as empresas aéreas tudo, para os PCDs nada.

Esse é o tratamento desumano que o governo Doria, o desgoverno Doria tem dado, infelizmente, não só aos PCDs, mas aos aposentados e pensionistas e outros segmentos importantes da sociedade.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Seguindo aqui com a lista dos oradores inscritos, chamo à tribuna o deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.)

Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputada Isa Penna. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.)

Encerrada a lista oficial, início a leitura da Lista Suplementar de oradores inscritos no Pequeno Expediente, chamando à tribuna a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Maurici. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, V. Exa. tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sra. Presidente. Quero saudar aqui todos os presentes, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assessores e funcionários da Assembleia Legislativa, os nossos policiais militares aqui, sempre presentes. Saúde todos que nos assistem pela Rede AleSp.

Sra. Presidente, quero só fazer ciência à Casa que nesta manhã de sexta-feira, hoje, dia 3 de dezembro de 2021, eu estive em Osasco, no quartel do 2º Batalhão de Polícia do Exército, onde participamos de um evento comemorativo de uma solenidade militar em comemoração ao 1º contingente do Exército Brasileiro que pertenceu às Forças de Paz, em 1957, lá no Canal de Suez.

Inclusive, foi feita uma moeda comemorativa, que eu recebi das mãos do Coronel Zary, comandante do 2º Batalhão de Polícia do Exército, e acabei também sendo, gentilmente, condecorado com a medalha dos 75 anos da vitória da Força Expedicionária Brasileira, nos campos da Itália.

Quero agradecer aqui ao coronel Zary, ao tenente-coronel Eronides e a todos os oficiais e praças do 2º Batalhão de Polícia do Exército, que têm feito um trabalho muito bacana junto ao Exército Brasileiro.

Mandar um abraço aos amigos também, o Alfredo Duarte, o Marcelo Tibúrcio, que estão sempre conosco nesses eventos, participando e abrilhantando todos esses eventos.

Também quero dar ciência à Casa que hoje, dia 3 de dezembro, é o dia do município de Iguape, que comemora hoje mais uma data de sua emancipação, de sua criação. Então, um abraço a todos os amigos e amigas de Iguape.

Também quero cumprimentar aqui os nossos colegas delegados de polícia, da Polícia Civil, que hoje, dia 3 de dezembro também é o Dia do Delegado de Polícia. Já mandei um abraço para vários amigos.

Então, um abraço especial para os três delegados desta Casa, o Delegado Olim, a Delegada Graciela e o Delegado Bruno Lima. Parabéns aos três colegas delegados de Polícia, da Polícia Civil, deputados nesta Casa.

E, finalmente, quero lembrar a todos que hoje é o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. É comemorado internacionalmente o Dia da Pessoa com Deficiência. A gente não pode deixar de falar, deputada, que, enquanto a gente comemora o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o nosso governador tira os direitos da pessoa com deficiência. Interessante.

Interessante. O mundo todo preocupado com as pessoas com deficiência, procurando ajudar na melhor maneira possível a mobilidade dessas pessoas, e aqui em São Paulo o governador João Doria tira os direitos do PCD, através de projetos e uma outra série de situações que têm ocorrido. Ou seja, deputado Giannazi, o Doria, não é que ele não gosta só de funcionário público, ele não gosta de ninguém.

Ele não gosta de pessoas com deficiência. Ele odeia funcionário. Polícia Militar, então... não é verdade? Ele não pode ver um policial. Professor, ele gosta um pouquinho ainda, viu?

Mas Polícia Militar, Polícia Civil, pessoal da Secretaria de Segurança Pública e da SAP, ele não gosta. E ele deixa isso bem claro, porque só arrebatou os salários, não ajuda esses homens e mulheres.

Aliás, mentiu na campanha. Ele falou que ia se preocupar com a nossa classe e, ao contrário, só tem arrebatado. É triste, porque a gente, quando tem um governador desse naipe, fica até desanimado. A gente vem todo dia aqui, batalhar, pedir, e nada é feito. É muito triste. E mais uma vez sou obrigado a falar com o governador, para que ele cumpra sua promessa.

Até fiz uma emenda para nosso orçamento, de 3,6 bilhões, para se fazer uma adaptação, para se mandar 3,6 bilhões para a Secretaria de Segurança Pública, a fim de que possa pagar, realmente, um aumento, um reajuste para os homens e mulheres da Segurança Pública e da Secretaria de Administração Penitenciária, porque ele já está terminando, graças a Deus.

Ele foi escolhido pelo PSDB para ser o candidato ao governo federal, então, ele já está saindo do governo de São Paulo, graças a Deus. Eu espero que ele vá o mais rápido possível.

Mas fica a proposta para o novo governador, que é o Rodrigo Garcia, para que ele faça esse reajuste na lei do orçamento e possa, realmente, sim, dar um reajuste para a Polícia Militar,

um reajuste real, porque até agora de tudo o que foi prometido, nada foi cumprido.

É uma pena, porque isso deixa bem claro para toda a população quem é essa pessoa que hoje, infelizmente, está no governo de São Paulo. É triste, mas é a triste realidade do estado de São Paulo.

Quero saudar aqui o meu amigo João, que estava despedido para voltar aqui à Assembleia. Está feliz, João? Está feliz? Ali, mostra o João, não sei se dá para mostrar a câmera, está lá atrás, de camisa amarela, feliz.

Ele perguntava: "Quando vai abrir a Assembleia, deputado?" todo dia. Eu falei calma, vai abrir. E é deficiente também, tem um problema no braço, então é mais um dos esquecidos do governo Doria. Não são só os policiais, o senhor também é, viu? Obrigado pela presença, João.

Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Dando seguimento aqui à Lista Suplementar de oradores inscritos, chamo à tribuna o nobre deputado Gil Diniz. Terá o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente, deputada Janaina Paschoal; boa tarde, deputados presentes aqui no Pequeno Expediente, deputado Carlos Giannazi, deputado Coronel Telhada. Boa tarde a nossos assessores, policiais militares e civis, público que nos acompanha aqui da galeria e pela Rede AleSp.

Sr. Presidente, ontem eu fiz uma comunicação, hoje subo aqui à tribuna novamente para reiterar o meu pedido à Casa, Presidência, Colégio de Líderes para que pautem o nosso projeto, feito por V. Exa., assinado por vários coautores, sou um deles, que proibe o passaporte vacinal no estado de São Paulo.

Simplesmente absurdo, disse aqui dias atrás que a escola do meu filho está exigindo, para que eu participe da pequena formatura que vão fazer, só para a gente ver o nível de onde as coisas estão chegando.

Hoje havia confirmado minha presença de Jaguariúna, me convidaram, mandaram um e-mail dizendo: "Estamos convidando o deputado Gil Diniz". Eu sou apoiador de rodeios, vaquejadas e toda a atividade equestre, me convidaram.

Confirmei presença e estava pronto para ir ao rodeio de Jaguariúna, só que lá eu preciso, para entrar, das duas vacinas. Então, entendi que eu fui desconvidado a participar do evento.

Então é mais uma das situações ridículas e constrangedoras que nós estamos vendo pelo estado de São Paulo. Se fosse só isso, estaria até bem, mas o que vemos no dia a dia são funcionários públicos e de empresas privadas sendo perseguidos por aqueles que porventura não querem se inocular com essa substância experimental.

Estou entrando também com um projeto de lei, deputada Janaina Paschoal, Coronel Telhada, deputado Giannazi, exigindo que o governo estadual, nas propagandas de vacinação, explique os riscos para nossa população, porque, quando passa uma propaganda na TV de aspirina, tem ali uma tarjinha dizendo que há alguns riscos, que tendo sintomas deve procurar o médico.

Nesse caso da vacinação, o governo se omite, deputada Janaina Paschoal, não fala absolutamente nada. Só fala do pró, mas não fala do contra também. Olha, mas se falar dos contras, desses eventos adversos, a população vai ser desestimulada à vacinação. Olha, cada um aqui tem o direito de se vacinar se quiser ou não, mas precisa ter claro ali os benefícios e os riscos também.

A gente não pode, o pessoal fala tanto, hoje eu vi que no Senado Federal passou um projeto em uma das comissões proibindo refrigerante em escola infantil. A justificativa é que tem muito açúcar e pode prejudicar a vida da criança, mas, poxa, uma vacina experimental feita a toque de caixa, vacinando milhões de pessoas dessa maneira, novas cepas aí saindo, ninguém fala.

Os governantes, prefeitos, governadores, não falam dos riscos que essa vacina pode provocar. Então acredito que é urgente e necessário. Peço aqui a colaboração dos nossos pares para que se pautem esse projeto aqui em plenário, para que nós possamos discutir o mérito e aprovar, para que essas situações vergonhosas que nós estamos vendo por São Paulo e pelo Brasil não ocorram mais.

Neste minuto que me resta, deputada Janaina Paschoal, peço aqui à deputada Carla Morando, que eu vi, não estava aqui presente, mas vi que ela pediu verificação e se posicionou contrária ao projeto.

Mas, meu Deus do céu, por que ser contrária a um projeto tão simples, já que quem quer se vacinar é só ir a um posto de saúde, a vacina está lá disponível, o Estado tem dado essas vacinas? Ninguém que queira hoje se vacinar não vai deixar de encontrar essa vacina em um posto de Saúde.

Agora, nós não podemos obrigar qualquer cidadão, principalmente adolescentes e crianças, a tomar essas vacinas experimentais. Então acredito mais no convencimento do que na obrigatoriedade, nesse autoritarismo de governadores e prefeitos que querem a todo custo nos impor esse tipo de constrangimento, que eu não tenho dúvida nenhuma de que seja legal.

A história está restringindo aqui aqueles que defendem a liberdade e esses projetos de ditadores que querem nos inocular com essa substância experimental.

Muito obrigado, Sra. Janaina Paschoal.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Nós agradecemos, Sr. Deputado. O próximo orador inscrito é o nobre deputado Carlos Giannazi, que terá o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, de volta à tribuna hoje queria fazer novamente uma cobrança e uma denúncia em relação ao que vem já acontecendo há um bom tempo à Faculdade de Medicina de Marília.

Inclusive eu já fiz várias cobranças, várias denúncias aqui pela tribuna, já realizei audiências públicas, já acionei o Ministério Público, o Tribunal de Contas, as comissões pertinentes ao tema da Assembleia Legislativa, mas o problema se arrasta. A irresponsabilidade do poder público vem se arrastando.

Agora, já no final do ano, praticamente, do ano letivo, do ano acadêmico, a Famema está demitindo seis professores da área da medicina, Sra. Presidente. Seis professores estão sendo demitidos, professores extremamente qualificados, preparados, com mestrado, com doutorado, são pesquisadores também. Eles estão sendo demitidos porque a Famema não resolve uma questão histórica.

A Assembleia Legislativa já tinha aprovado em 2006 a Lei 12.188, para resolver o problema da Famema, incluindo a Famema em uma das três universidades do estado de São Paulo, Unesp, Unicamp e USP, para que ela tivesse um financiamento adequado, porque daí a Famema teria, logicamente, acesso à cota-parte do ICMS, aqueles 9,57% que financiam as universidades estaduais, mas até agora isso não aconteceu.

A Famema foi atualizada do ponto de vista da lei, mas isso não foi executado ainda, isso não vem funcionando. Então há uma confusão jurídica, porque tem uma autarquia, que é do Hospital das Clínicas, tem duas fundações lá, a Fumes e a Famar. É uma confusão geral isso daí, até para a gente entender é difícil.

O fato é que a saída seria isso, que ela fosse, de fato, atualizada e absorvida pela, no caso seria melhor a Unesp, porque tem um campus da área da Saúde em Marília da Unesp, mas nada disso é resolvido, não há interesse, me parece, do governo estadual, por mais que a gente denuncie aqui.

O fato é que seis professores estão sendo demitidos. Isso vai prejudicar a residência médica, vai prejudicar a pesquisa, vai prejudicar o ensino e a extensão, que são funções importantes, é um verdadeiro tripé da universidade, do ensino superior.

Imesp
AGORA É
Prodesp

Uma nova
empresa,
ainda mais
digital,
moderna
e eficiente!

Siga a Prodesp
nas redes sociais



Prodesp
Sua conexão com o futuro.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Governo